

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MARCIA LOURENÇO

**O USO DO COMPUTADOR, INTERNET E OUTRAS MÍDIAS ELETRÔNICAS
PELOS PROFESSORES NO AMBIENTE ESCOLAR NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

CURITIBA

2013

MARCIA LOURENÇO

**O USO DO COMPUTADOR, INTERNET E OUTRAS MÍDIAS ELETRÔNICAS
PELOS PROFESSORES NO AMBIENTE ESCOLA NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientador(a): Prof(a.) MSc Águeda T. T. Thormann

CURITIBA

2013

O USO DO COMPUTADOR, INTERNET E OUTRAS MÍDIAS ELETRÔNICAS PELOS PROFESSORES NO AMBIENTE ESCOLAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

LOURENÇO*, Marcia.

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Rio Negro/PR

RESUMO - A pesquisa que originou este artigo trata do uso do computador, internet e outras mídias eletrônicas, como CDs de jogos, por docentes do EF. Tem como objetivo geral investigar como os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental promovem o uso do computador e da internet, para facilitar o processo ensino aprendizagem. A metodologia utilizada na pesquisa foi descritiva e de cunho experimental, e se desenvolveu em dois momentos: iniciou por busca bibliográfica acerca do tema; no segundo momento realizou-se a pesquisa de campo com a coleta de dados por meio de questionários, com perguntas semiabertas, aplicados a uma amostra de cinquenta professores atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas municipais de Rio Negro – PR. Os resultados apontam que 63% dos professores pesquisados utilizam frequentemente a internet e o computador; 83% colocaram que o uso da internet e do computador tornam suas aulas mais atrativas; 85% colocaram que o uso da internet e do computador colaboram para o desenvolvimento intelectual do aluno. A pesquisa foi realizada no período de fevereiro a junho de 2013.

Palavras-chave: Internet. Computador. Alunos. Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Desde as últimas décadas do século XX a sociedade vem sofrendo avanços tecnológicos e destes, o computador e a internet, tem sido relevantes meios de comunicação, expressão e informação. Isso veio a ocasionar profundas transformações nas relações humanas em todas suas dimensões como econômicas, sociais, igualmente no que tange a área educacional.

A escola não pode ficar alheia a estes avanços nos quais o ensino deve estar relacionado ao contexto pessoal e social do aluno, visando a atender às necessidades individuais, sociais e profissionais, considerando-se as características do estilo de aprendizagem de cada um. Assim, questionou-se: como as novas tecnologias vem sendo usadas pelos professores do EF?

O tema abordado nesta pesquisa trata do uso do computador e da internet, pelos professores, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, tendo como objetivo geral investigar como os professores desses alunos promovem o uso do computador a internet e mídias eletrônicas como CDs de jogos, para facilitar o processo ensino aprendizagem. Os objetivos específicos foram: realizar pesquisa bibliográfica para o aprofundamento de conhecimentos acerca do tema abordado; analisar o uso do computador, internet e outras mídias eletrônicas como CDs de jogos, por professores do Ensino Fundamental como promoção do processo Ensino Aprendizagem; incentivar o uso de computador e internet na prática pedagógica por meio de sugestões de melhoria a partir da análise dos relatos dos professores quanto ao uso destas ferramentas.

A pesquisa se caracteriza por ser exploratória e descritiva. A metodologia utilizada na pesquisa se desenvolveu em dois momentos: a pesquisa bibliográfica para aprofundamento acerca do tema em autores como Kenski (2007), Galhardo (2008), Guareschi (2005), Moran (2004), entre outros; no segundo momento se fez a pesquisa de campo. A coleta de dados deu-se por meio da aplicação de questionários com perguntas, fechadas e abertas, referentes ao tema. Assim pretendeu-se poder quantificar algumas informações e interpretar as respostas abertas, após categorizá-las, conferindo um viés qualitativo à pesquisa. Os questionários foram aplicados a cinquenta professores atuantes nos anos iniciais do

Ensino Fundamental das escolas municipais de Rio Negro – Pr. A referida pesquisa foi realizada no período de fevereiro a junho do corrente ano.

TECNOLOGIAS E COMUNICAÇÃO: antigas ou novas, sempre presentes

O sistema de ensino tem passado por profundas modificações no decorrer da história da humanidade, evoluindo para se adaptar às necessidades de cada época.

Na idade da pedra, os homens – que eram frágeis fisicamente diante dos outros animais e das manifestações da natureza – conseguiam garantir a sobrevivência da espécie e sua supremacia, pela engenhosidade e astúcia com que dominava o uso dos elementos da natureza. A água e o fogo, um pedaço de madeira ou osso de um animal era utilizado para matar, dominar ou afugentar os animais e outros homens que não tinham os mesmos conhecimentos e habilidades. A ação bem sucedida de grupos armados desencadeou novos sentimentos e ambições em nossos ancestrais. Novas tecnologias foram sendo criadas não para a defesa, mas para o ataque e dominação (KENSKI, 2007, p. 24).

Desde a idade da pedra, como afirma Kenski, novas tecnologias vem sendo criadas pelo ser humano e, naturalmente, algumas delas, que possam facilitar a tarefa de ensinar vem sendo incorporadas pelo sistema de ensino. Ao mesmo tempo, sabe-se que o ensino deve estar relacionado ao contexto pessoal e social do aluno, visando a atender suas necessidades individuais, sociais e profissionais, considerando-se as características do estilo de aprendizagem de cada um.

Assim, conforme Galhardo,

as novas tecnologias já não se configuram apenas como ferramentas, máquinas presentes na vida das pessoas, a velocidade da comunicação, o acesso, a informação e a utilização de uma linguagem própria modificam as percepções e o modo de viver dos sujeitos a partir do momento em que mesmo inconscientemente, alteram-se comportamentos, processos de aquisição de informações e construção do conhecimento, possibilidades de comunicação (GALHARDO, 2008, p. 9).

Desta forma, a educação não acontece somente no espaço e no tempo da escola, sendo que as novas tecnologias trouxeram novas possibilidades de comunicação, de se ensinar e de se aprender. Observa-se ser necessário a escola superar desafios e perceber essas possibilidades fazendo uso das mesmas em seu favor. Neste sentido, Guareschi (2005, p.33) alerta para que “se a sociedade está mudando de forma tão rápida, a escola não pode esperar, precisa se destacar,

conhecer e explorar as preferências e interesses de sua clientela, incluir a mídia em seu espaço acadêmico é uma forma de fazer o diferencial.”

Além de incluir as mídias em suas tecnologias, não basta só saber as informações que se encontram nas mídias, mas se faz necessário pensar, entender, saber analisar aquilo que lhe é repassado e fazer uso delas, pois o aluno fala a língua da tecnologia, como afirma Côrtes (2009, p. 18):

Atualmente, não podemos mais adiar o encontro com as tecnologias; passíveis de aproveitamento didático, uma vez que os alunos voluntários e entusiasticamente imersos nestes recursos – já falam outra língua, pois desenvolveram competências explicitadas para conviver com elas.

Assim percebe-se que o uso das tecnologias na educação deixou de ser uma opção passando a ser um anseio dos próprios alunos e até uma exigência sociedade. Para isso, o professor precisa vencer sua resistência a aderir ao uso da tecnologia e ir à busca de conhecimentos para que possa estar capacitado e, assim, com segurança, para atuar com as mesmas.

É crescente a necessidade de o professor estar aberto a aprender, reaprender e a permanecer em constante estado de aprendizagem, pois quanto mais o professor estiver em contato com as mídias que o aluno faz uso em seu dia a dia, mais próximo de seu aluno estará, e, importante: estará utilizando a mesma linguagem dele.

A TECNOLOGIA ALIADA AO DOCENTE NO AMBIENTE ESCOLAR

Muitos professores parecem se amedrontar diante do novo por falta de prática em manusear equipamentos, no caso o computador e a internet, por falta de coragem de enfrentar desafios e muitas vezes, ainda, por falta de compromisso com seu lado profissional. Assim, cabe ao professor sair de seu estado de comodismo, motivar-se a enfrentar desafios como ensina Moran (2004, p. 24): “aprendemos pela credibilidade que alguém nos merece. Um professor que transmite credibilidade facilita a comunicação com os alunos e a disposição para aprender”. Esta fala de

Moran parece ser uma das chaves, fundamentais, para abrir os caminhos da aprendizagem.

Assim surge, no desenvolver das tecnologias, o laboratório de informática. O uso da internet vem atrelado à proposta pedagógica da escola somada as habilidades inerentes do educador em sua relação com o sujeito de aprendizagem, ou seja, o aluno, onde o professor

[...] desempenhará o papel de orientador das atividades do aluno, de consultor, de facilitador da aprendizagem, de alguém que pode colaborar para dinamizar a aprendizagem do aluno, desempenhará o papel de quem trabalha em equipe, junto com o aluno, buscando os mesmos objetivos; numa palavra, desenvolverá o papel de mediação pedagógica. (MORAN, 2004, p.142)

Percebe-se que há mudanças nos paradigmas de ensino que exigem a interação de professores e alunos na busca de informações para a construção coletiva de novos significados.

No campo educacional, vindo do livro e do quadro de giz chegando-se até as aulas com uso de novas metodologias e novos instrumentos levam o professor a uma indecisão, despertando insegurança frente aos desafios que representa a incorporação dos TIC ao dia a dia escolar.

A internet e o computador, na educação, abriram oportunidades didáticas, professores e alunos podem buscar informações em bibliotecas, universidades, pesquisadores renomados dos mais variados cantos do mundo. Pesquisadores deste tema tem chamado a atenção para a importância que a internet e computador tem na educação, como Gokhale¹ (1995, citado por Moura, 1998, p.129) considera que a aprendizagem colaborativa dá aos alunos a oportunidade de entrar em discussão com os outros, tomar a responsabilidade pela própria aprendizagem, e assim torná-los capazes de pensamento crítico.

¹GOKHALE, S.D. **A família desaparecerá?** In **Revista debates sociais** nº 30, ano XVI Rio de Janeiro, 1980.

Por sua vez, Moura (1998, p.131) afirma que:

A Internet faz hoje parte do nosso mundo, incluindo o espaço escolar, e a educação não pode passar ao lado desta realidade. Este novo recurso põe à disposição um novo mar de possibilidades para novas aprendizagens, permite a interação com outras pessoas das mais variadas culturas, possibilita o intercâmbio de diferentes visões e realidades, e auxilia a procura de respostas para os problemas. Ela é um excelente recurso para qualquer tipo de aprendizagem, em particular nas aprendizagens em que o aprendente assume o controle.

Ao tocar no ponto em que o aprendente assume o controle, ou seja aprende a aprender, Valzacchi (2003 p.129) afirma que a utilização da internet nas aulas pode ser proveitoso, pois:

Este repensar da perspectiva educativa incide largamente na relação entre a Internet a aprendizagem, toda vez que se faz uso desse meio, se use predominantemente para fazer a diferença (novo paradigma, atuar sobre objetos de conhecimento e interagir entre grupos de pessoas), tomando como marco o global, mas sem perder de vista o local. Os currículos globais começam a ser cada vez mais uma crescente preocupação dos educadores das organizações.

Assim, percebe-se que internet se tornou mais um instrumento para o aluno buscar informações extras para sua aprendizagem, e, de qualquer forma, escola e professores não podem ficar alheios a isso, mas realizar a mediação e interação de ideias.

De acordo com Moran (2004, p. 29),

Com flexibilidade procuramos adaptar-nos às diferenças individuais, respeitar os diversos ritmos de aprendizagem, integrar as diferenças locais e os contextos culturais. [...] Ensinar e aprender exigem hoje muito mais flexibilidade espaço-temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação.

A internet possibilita essa flexibilidade, ou seja, que alunos e professores possam estudar a qualquer hora do dia e em qualquer lugar que tenha acesso a ela. Porém, ao mesmo tempo ela pode ser utilizada para outros fins, até criminosos, e os professores e pais devem estar atentos ao comportamento do aluno e alertas ao que

o mesmo está acessando, orientando-o e alertando-o para os perigos que a mesma apresenta como ressalta Pozzebon (2012):

As crianças precisam ser educadas a saber lidar com essa tão preciosa arma. Os maiores riscos da internet são: realizar *download* de vírus e *malware*; ter conversas impróprias em *chats* ou redes sociais (lembre-se que sua conversa pode estar sendo gravada!); acessar conteúdos impróprios; acessar sites de pedofilia; golpes financeiros, geralmente com o roubo de alguma senha através de vírus; e não deixando de lado o *cyberbullyng*.

Desta forma, alertando e refletindo com os alunos sobre esses inconvenientes, a internet pode ser uma aliada dos professores no processo ensino aprendizagem proporcionando a pesquisa, a produção, entre outros, ajudando-o a tornar suas aulas mais interessantes, motivadoras e colaborativas. Porém, é indispensável ter atividades previstas e previamente planejadas. Várias maneiras de uso podem ser criadas.

O professor pode criar uma página pessoal na Internet, como espaço virtual de encontro e divulgação, um lugar de referência para cada matéria e para cada estudante. Essa página pode ampliar alcance do trabalho do professor, de divulgação de suas ideias e propostas, de contato com pessoas fora da Universidade ou escola. Num primeiro momento a página pessoal é importante como referência virtual, como ponto de encontro permanente entre ele e os estudantes. A página pode ser aberta a qualquer pessoa ou só para os estudantes, dependendo de cada situação. O importante é que o professor e estudantes tenham um espaço, além do presencial, de encontro e visibilização virtual. (MORAN, 2004, p. 45)

O tabu que existe é que o professor seja substituído pela máquina, ou internet, mas com certeza, isso não ocorrerá, pois o professor é o mediador do processo.

No computador e na internet pode-se desenvolver vários tipos de jogos com cunho pedagógico ou apenas como lazer, uma vez que o jogo segundo Piaget prepondera à assimilação, ou seja, a criança assimila no jogo o que percebe da realidade às estruturas que já construiu e neste sentido o jogo não é determinante nas modificações das estruturas. (PIAGET, 1975, p.38)

No ambiente escolar não é somente a internet e o computador que são aliados a novas práticas pedagógicas, mas outras mídias como:

os meios de comunicação de massa, e em especial a televisão, que penetra nos mais recônditos cantos da geografia, oferecem de modo atrativo e ao alcance da maioria dos cidadãos uma abundante bagagem de informações nos mais variados âmbitos da realidade. Os fragmentos aparentemente sem conexão e assépticos de informação variada, que a criança recebe por meio dos poderosos e atrativos meios de comunicação, vão criando, de modo sutil e imperceptível para ela, incipientes, mas arraigadas concepções ideológicas, que utiliza para explicar e interpretar a realidade cotidiana e para tomar decisões quanto a seu modo de intervir e reagir (SACRISTÁN; GÓMEZ, 1996, p.25).

Sendo assim, parece que só não inova sua prática pedagógica o professor que estiver parado no tempo e não investir em sua formação continuada.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada na pesquisa que deu origem a este artigo foi experimental e descritiva e desenvolveu-se em dois momentos. No primeiro momento se fez uso da pesquisa bibliográfica para aprofundamento, por parte da pesquisadora, acerca do tema. Os autores que fundamentaram a revisão de literatura foram Kenski (2007), Galhardo (2008), Guareschi (2005), Moran (2004), entre outros.

No segundo momento planejou-se e desenvolveu-se a pesquisa de campo: elaborou-se o questionário composto por cinco questões relevantes ao tema, o qual foi aplicado a três professores como pré-teste. Constatou-se que houve boa compreensão dos mesmos em relação às questões, portanto foi mantido na forma original. Foram, então, distribuídos cinquenta questionários com perguntas semiabertas. À amostra definitiva, cinquenta professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino do município de Rio Negro/PR.

Após a coleta de dados foi feita a categorização dos mesmos. Os resultados obtidos através da coleta de dados foram expostos em forma de gráficos para facilitar a visualização e assim proceder sua análise e interpretação bem como as considerações finais.

RESULTADOS

Dos cinquenta questionários distribuídos, nove professores (18%) não devolveram alegando que estarem cansados de responderem questionários com a finalidade de elaboração de trabalhos de término de curso. Portanto, a amostra pesquisada totalizou 41 respondentes.

Na amostra pesquisada, ao serem perguntados se utilizam computadores e internet em sua prática pedagógica, 63% dos professores responderam que usam frequentemente; 22% utilizam esporadicamente; 15% não utilizam. Guareschi (2005) ressalta ser um necessidade da escola contemporânea o uso das novas tecnologias.

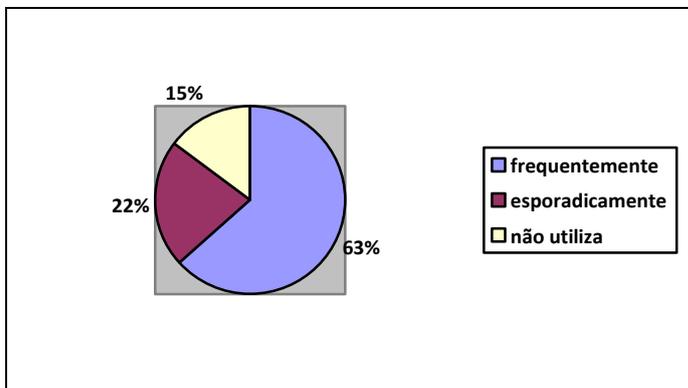


GRÁFICO 1 – Utilização do computador e da internet na prática pedagógica.

Ao se questionar aos professores se os mesmos contextualizam os conteúdos abordados ao usar computador e internet em sala de aula, anterior ou posteriormente ao uso, 68% responderam que sim, 15% responderam que não, 17% responderam que esporadicamente contextualizam.

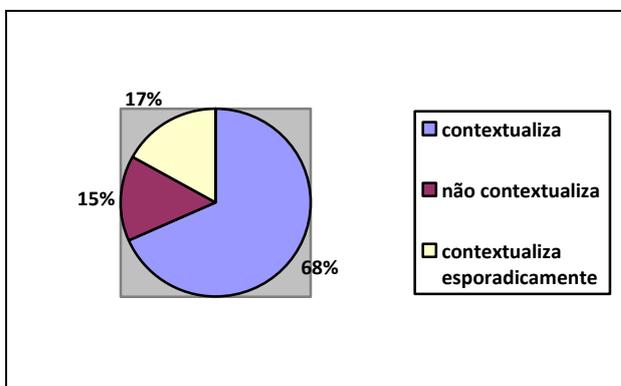


GRÁFICO 2 – É feita a contextualização dos conteúdos abordados no uso do computador e da internet?

Em seguida se solicitou aos professores que exemplificassem em que situações a contextualização dos conteúdos ocorrem em sua prática pedagógica, 39% colocou que utiliza jogos para fixação dos conteúdos já abordados em sala de aula, 29% colocou que utiliza para visualização de conteúdos nas áreas de Ciências, História e Geografia para a visualização de imagens e realização de leituras complementares e os demais 32% não se manifestou. Percebe-se que as áreas citadas pelos respondentes contemplam disciplinas que ao se utilizarem de imagens, facilitam ao aluno concretizar informações de conteúdo abstrato.

Na questão seguinte solicitou-se a opinião dos professores quanto ao uso do computador e da internet na prática pedagógica torna suas aulas mais atrativas e 83% respondeu que sim, 17% responderam que não.

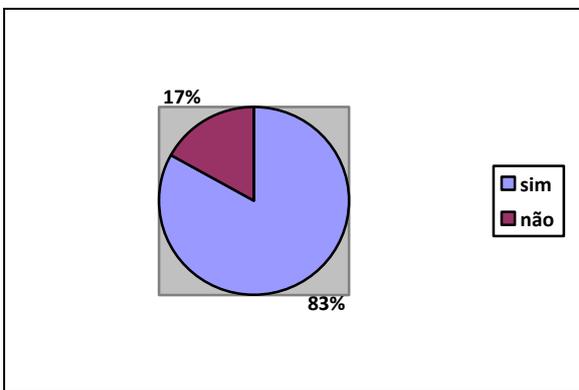


GRÁFICO 3 – Uso da internet e do computador tornam as aulas mais atrativas?

Ao se questionar os professores se pesquisam sites e providenciam CDs de jogos relativos aos conteúdos a serem abordados com os alunos, 80% colocou que sim, 20% colocou que não. A maioria dos respondentes busca auxílio nas mídias internet e CDs para preparar suas aulas; supõe-se que sejam os mesmos que responderam que o uso da internet e computador nas aulas pode deixá-las mais atrativas.

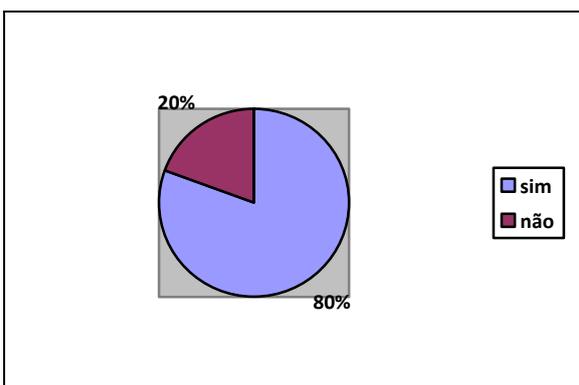


GRÁFICO 4 – Pesquisa pelos professores de sites e CDs relativos aos conteúdos a serem abordados.

Para os professores respondentes que pesquisam sites e CDs relativos aos conteúdos a serem abordados, indagaram-se, também, quais os critérios que utilizam para selecionar estes sites e CDs para o trabalho com os alunos. 48% responderam que priorizam o conteúdo irá abordar de acordo com o ano que trabalha; 27% responderam que priorizam os conteúdos contemplados na proposta pedagógica da escola; 25% mesmo respondendo sim, não colocaram os critérios que utilizam. Chamou a atenção que nenhum respondente referiu-se ao fato de que estas mídias podem ser atrativas ao aluno, sendo este um critério possível de escolha. Cabe questionar se o professor não está se esquecendo de utilizar a seu favor, um potencial destas mídias no sentido de ser convidativa ao aprendizado, à descoberta do conhecimento.

A seguir, os respondentes foram questionados se as atividades desenvolvidas na escola com o uso do computador e da internet colaboram para o desenvolvimento intelectual do aluno.

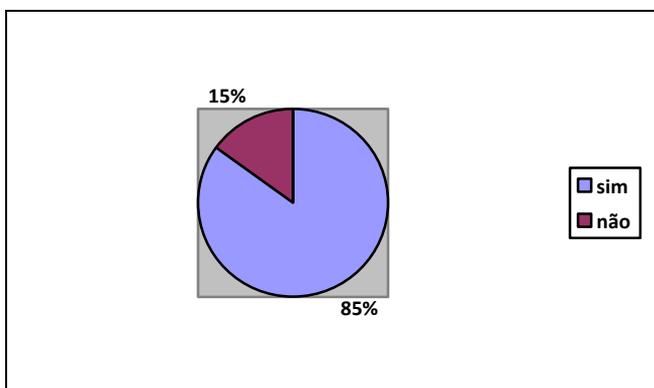


GRÁFICO 5 – Colaboração do uso da internet e do computador no desenvolvimento intelectual do aluno.

A maioria dos professores, 85%, responderam que sim, enquanto que 15% responderam que não. Moran (2004) recomenda processos mais abertos de pesquisa e de comunicação, enquanto que Côrtes (2009) alerta que não se pode mais adiar o encontro com as tecnologias.

Na amostra pesquisada percebeu-se que 22% dos professores não usam com frequência o computador e a internet em sua prática pedagógica, mas todas as escolas da rede municipal de Ensino Fundamental do município de Rio Negro

dispõem de laboratório de informática com internet, sendo este o universo da pesquisa de campo.

Ao se questionar sobre a contextualização dos conteúdos em sala de aula anterior ou posteriormente o uso do computador e da internet 56% dos professores colocaram que sim, sendo isto relevante, pois como Krasilchik (2000, p. 90) afirma, se os conteúdos e disciplinas não forem correlacionados com as atividades científicas e tecnológicas, os alunos não serão adequadamente formados. Não há por que se utilizar o computador e a internet simplesmente por se dizer fazer uso dos mesmos, sem que se faça a ligação com os conteúdos adequados ao ano e propostos na Proposta Pedagógica da escola.

Quando se solicitou aos professores exemplos de situações em que a contextualização dos conteúdos ocorre na prática pedagógica, as respostas mais comuns foram o uso de jogos para sistematização dos mesmos. Com relação aos jogos, Piaget (1998) dá ênfase na importância dos jogos, declarando que os mesmos são essenciais na vida da criança, pois numa situação de jogo, não só os que utilizam a internet e o computador, mas especialmente na relação com seus colegas, aprendem a criar situações onde aprendem a criar situações que propiciam a descentração do pensamento tornando-se cada vez mais indivíduos sociais. Assim, percebe-se que os professores fazem uso desse conhecimento defendido por Piaget. Ainda se constata o apoio de Candido e Ferreira (2006) ao salientarem que o professor pode utilizar o jogo para levar o aluno a conhecer uma realidade educacional que ele não tenha conhecimento ainda, como um novo conteúdo a ser proposto, e com o atrativo de ser uma metodologia mais dinâmica.

Na questão que aborda a pesquisa de sites e CDs com antecedência pelos professores, a maioria afirma possuir conhecimento prévio do será trabalhado com os alunos por meio da mídia. Assim, supõe-se haver adequação entre o conteúdo apresentado e faixa etária do aluno. E por fim, 85% da amostra considerou que as atividades desenvolvidas na escola com o uso do computador e da internet colaboram para o desenvolvimento intelectual do aluno. Tais atividades possibilitam um leque ilimitado de práticas pedagógicas, pois segundo Valente (2002) os alunos que apresentam dificuldades de adaptação ao método generalizado de ensino utilizado até hoje nas escolas, poderão se beneficiar dessas novas concepções de ensino e aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa no referencial teórico e da análise dos dados obtidos chegou-se as considerações finais, atingindo o objetivo pelo qual se pode conhecer como a amostra de professores dos alunos do Ensino Fundamental de escolas municipais de Rio Negro/PR utiliza o computador a internet e mídias eletrônicas como CDs de jogos, para facilitar o processo ensino aprendizagem.

A maioria dos respondentes da amostra pesquisada utilizam estas mídias e contextualizam seu uso; também a maioria acredita que estas mídias contribuem para o desenvolvimento intelectual do aluno e tornam as aulas mais atrativas.

Embora todas as escolas do município de Rio Negro/PR disponham de laboratórios de informática com acesso à internet, uma parte significativa da amostra, quase a quinta parte, não os utilizam.

O aprender é algo complexo e se precisam buscar novas metodologias de ensino sendo que a internet pode ser uma aliada e trazer diferentes maneiras e possibilidades de se ensinar.

A escola não pode perder de vista que precisa formar cidadãos, de maneira satisfatória, familiarizados com os simples desenvolvimentos tecnológicos, de maneira a participar do processo de geração e incorporação da tecnologia.

Com o uso das tecnologias na prática pedagógica se proporciona a diminuição da exclusão digital, mas para isso os professores precisam estar preparados, devem investir em sua formação continuada, pois o que se percebe é que ainda há resistência por parte dos mesmos em incluir e desconhecimento de como conduzir o trabalho com o computador e a internet.

Como sugestão de melhoria, as equipes pedagógicas das escolas municipais de Rio Negro precisam incentivar seus professores quanto ao uso da internet e do computador em suas práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

CÔRTEZ, H. **A importância da tecnologia na formação de professores**. Revista Mundo Jovem, Porto Alegre, nº 394, março de 2009, p.18.

GALHARDO, Daniela Uchôa. **Curso de pedagogia FE/UFG: usos e desusos e do computador e da internet**. Goiânia, Goiás, 2008.

GUARESCHI, Pedrinho A. **Mídia, Educação e Cidadania: Tudo o que você quer saber sobre a mídia**. Petrópolis,RJ:Vozes, 2005.

KRASILCHIK, M. **Reformas e Realidade: o caso do ensino de ciências**. São Paulo: Perspec. vol.14, n.1, p.90, 2000. Disponível em: www.scielo.br/pdf/spp/v14n1/9805.pdf Acesso em: Abril, 2013.

MORAN, J. M. **Mudanças na Comunicação Pessoal**.2 ed. São Paulo: Paulinas, 2004.

MOURA, Rui Manuel. **A Internet na Educação: um contributo para a aprendizagem autodirigida**. Inovação, 11, 129-177. Disponível em <http://members.tripod.com/RMoura/internetedu.htm> acesso em março/2013

VALENTE, J. A. **Computadores e Conhecimento: repensando a educação**, 2ª ed. Campinas, SP: UNICAMP/ NIED, 1998.

VALZACCHI, Jorge R.. **Internet y Educacion: aprendiendo y ensensando em los espacios virtuales**. 2ª edicion, Versão Digital, 2003. Extraído em http://www.educoas.org/portal/bdigital/es/indice_valzacchi.aspx acesso em março/2013

PIAGET, J. **A psicologia da criança**. Ed Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.

POZZEBON, Rafaela. **Quais os perigos que a internet oferece?** Disponível em <http://www.oficinadanet.com.br/artigo/seguranca/quais-os-perigos-que-a-internet-oferece> acesso em abril/2013.

SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A.I. Pérez. **Compreender e transformar o Ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ANEXO

QUESTIONÁRIO PARA DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

O presente questionário é parte integrante da coleta de dados do projeto: O USO DO COMPUTADOR E DA INTERNET NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL do curso de Pós Graduação em Mídias Integradas na Educação, na UFPR. Solicito que o preencha, contribuindo assim com minha pesquisa e desde já agradeço sua participação.

1) Você utiliza computadores e a internet em sua prática pedagógica?

Sim, frequentemente. Sim, esporadicamente.

Não. Por quê?

2) Você contextualiza os conteúdos abordados no uso do computador e da internet, antes ou depois de seu uso, em sala de aula?

Sim Não esporadicamente

Por favor, exemplifique como isso aconteceu em algum momento de sua prática pedagógica:

3) Em sua opinião, o uso do computador e da internet em sua prática pedagógica torna suas aulas mais atrativas?

Sim Não

4) Você pesquisa sites e providencia Cds com jogos e conteúdos a serem trabalhados, para utilizar com os alunos?

Sim. Em caso de resposta afirmativa, quais os critérios que usa nessa seleção? _____

Não. Por quê?

5) As atividades desenvolvidas, na escola, com o uso do computador e da internet colaboram para o desenvolvimento intelectual de seu aluno?

Sim

Não